

Campus Soane Nazaré de Andrade, 22 de novembro de 2016.

À Magnífica Reitora

Prof.^a Dr.^a. Adélia Maria Carvalho de Melo Pinheiro

Reitora da Universidade Estadual de Santa Cruz

O MOVIMENTO OCUPA UESC (OcupaUESC) vem, através desta, comunicar que decidiu por não indicar representantes de estudantes para compor uma Comissão de diálogo e de negociação, dessa forma solicitamos que o diálogo ocorra por meio de reuniões ampliadas e públicas.

Nesse sentido, convidamos Vossa Magnificência para reunião ampliada no dia 23 de novembro de 2016, com duas propostas de horário, 14:00 ou 16:00, a confirmar, no espaço CEU para a discussão e avaliação das seguintes pautas:

- Pauta interna (Anexo 1);
- Financiamento do transporte para a viagem para Brasília.

Aproveitando o ensejo, informamos a Vossa Magnificência que as comunicações da Reitoria desta Universidade podem ser enviadas através do endereço eletrônico ocupauesc@gmail.com, ou endereçada à sala do Diretório Central dos Estudantes, contudo solicitamos que as comunicações sejam direcionadas ao Movimento OcupaUESC.

Atenciosamente,

Movimento OcupaUESC

Obs: Favor confirmar o recebimento deste e-mail

COMUNICAÇÃO Nº _____ / 2016.

Campus Soane Nazaré de Andrade, 22 de novembro de 2016.

À Magnífica Reitora

Prof.^a Dr.^a. Adélia Maria Carvalho de Melo Pinheiro

Reitora da Universidade Estadual de Santa Cruz

O MOVIMENTO OCUPA UESC (OcupaUESC) vem, através desta, comunicar que decidiu por não indicar representantes de estudantes para compor uma Comissão de diálogo e de negociação, dessa forma solicitamos que o diálogo ocorra por meio de reuniões ampliadas e públicas.

Nesse sentido, convidamos Vossa Magnificência para reunião ampliada no dia 23 de novembro de 2016, com duas propostas de horário, 14:00 ou 16:00, a confirmar, no espaço CEU para a discussão e avaliação das seguintes pautas:

- Pauta interna (Anexo);
- Financiamento do transporte para a viagem para Brasília.

Aproveitando o ensejo, informamos a Vossa Magnificência que as comunicações da Reitoria desta Universidade podem ser enviadas através do endereço eletrônico ocupauesc@gmail.com, ou endereçada à sala do Diretório Central dos Estudantes, contudo solicitamos que as comunicações sejam direcionadas ao Movimento OcupaUESC.

Atenciosamente,

Movimento OcupaUESC

ANEXO

I. ÉTNICO-RACIAL

- Criação de comissão paritária para construção do plano de assistência para estudantes cotistas, indígenas e quilombolas;
- Inclusão de disciplinas que debatam questões étnico-raciais, indígenas e história da África e das lutas do povo negro no Brasil em todos os cursos de graduação;
- Ampliação do acervo bibliográfico, com títulos de autoras negras, negros e indígenas;
- Reativação do núcleo de estudantes negras, negros e cotistas da UESC;
- Realização de seminário institucional de negras e negros que sistematize as discussões e elaborações de políticas para estes na universidade;
- Realização de seminário institucional que pautas as questões indígenas, bem como a história e a cultura dos povos indígenas e quilombolas.

II. ASSISTÊNCIA E PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

Alimentação:

- Ampliação do número de fichas no Restaurante Universitário - RU (3 turnos);
- Funcionamento do RU aos sábados (café-da-manhã e almoço);
- Cardápio do RU no site da Universidade;
- Aplicativo com o número de fichas subsidiadas;
- Transparência e garantia do remanejamento das fichas;
- Cumprimento integral do contrato do RU;
- Transparência e, conforme o caso, abertura de processo licitatório de todas as cantinas da universidade e do RU;
- Participação estudantil nos processos licitatórios e na fiscalização dos contratos firmados;
- Publicização do relatório da vigilância sanitária sobre o fechamento e a reabertura do RU em 2016.

Moradia: Criação de moradia universitária;

Cultura:

- Liberação de espaços para arte e grafiteagem;
- Festival de Cultura Estudantil (extensão ao calendário institucional), organizado com a participação estudantil;

Saúde:

- Atendimento biopsicossocial;

- Ampliação dos serviços do posto de saúde, com a contratação de médicos, que sirva de base para a futura criação de um hospital universitário, onde os estudantes dos cursos de saúde também possam praticar pesquisa, ensino e extensão;

Esportes:

- Reforma imediata e manutenção periódica das quadras da UESC;
- Compra de equipamentos esportivos, com democratização do acesso para a comunidade acadêmica e comunidade externa;
- Ampliação de vagas e turmas para aula de natação aos estudantes matriculados na UESC;
- Criação de um projeto de extensão, com aulas de natação para os três segmentos da universidade;
- Instalação das novas tabelas de basquete, já adquiridas, na quadra coberta e remanejamento das antigas tabelas para a quadra aberta;

Assistência estudantil:

- Cobrar um posicionamento oficial da reitoria sobre o atual Programa de Permanência Estudantil instituído pela Lei 13.458 de 2015;
- Compromisso da reitoria com a discussão com o governo sobre o Programa de Permanência Estudantil (instituído pela Lei 13.458 de 2015), garantindo, nesta discussão, a presença do Fórum de Reitores e ampla participação da categoria estudantil das quatro Ueba;
- Equiparação da bolsa permanência e moradia com o valor do salário mínimo;
- Garantia da pontualidade do pagamento das bolsas permanência e moradia;
- Criação de uma pró-reitoria de assistência estudantil.

III. ESTATUINTE

- Abertura do processo de estatuinte com ampla divulgação para eleição de comissão paritária para elaboração de regimento;
- Garantia de divulgação custeada pela universidade ao longo de todo o processo.

IV. LGBTI

- Seminário institucional LGBTI – com CAs, DAs, DCE, Associações de Docentes e Servidores, entidades estudantis, CDRH e reitoria para o primeiro semestre de 2017;
- Fomento à criação de uma política institucional LGBTI;
- Formação continuada com os servidores sobre o tema;
- Projeto de extensão institucional – ocupar praças com discussões com a comunidade dos bairros sobre as pautas LGBTI (segundo semestre de 2017) e Minicursos em

escolas sobre diversidade sexual e de gênero culminando em um Simpósio de Diversidade Sexual e Gênero;

- Fomento à criação de um núcleo de estudos sobre Gênero e Sexualidade reunindo as e os docentes que produzem pesquisas sobre o tema, sendo de caráter interdisciplinar, pensando também no tripé ensino-pesquisa-extensão com bolsas de IC e extensão para estudantes LGBTIs+;
- Inclusão, no sistema de reserva de vagas, de cotas específicas para pessoas trans;
- Inclusão de disciplinas sobre diversidade sexual e de gênero nos cursos de graduação;
- Defender a criação de turmas específicas na Universidade Para Todos para pessoas trans/LGBTIs+;
- Inclusão, no formulário da matrícula, do quesito “nome social”;
- Retificação da resolução CONSEPE 09/2015 do uso do nome social incluindo a questão do uso do banheiro de acordo com a identidade de gênero;
- Inclusão no guia do estudante da resolução do uso do nome social e como solicitá-lo.

V. GÊNERO E COMBATE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

- Efetivação dos encaminhamentos tirados no I Seminário Institucional sobre os Direitos das Mulheres da UESC, em 2016;
- Formulação de uma política institucional de combate aos trotes que promovem violência e opressão, que inclua a criação de uma comissão com representantes de cada centro e diretório acadêmico para fiscalizar os trotes;
- Guarda feminina para compor o quadro de funcionários;
- Disponibilizar dados anuais referentes a denúncias de violência, para termos acesso a dados sobre: gênero, sexualidade, identidade de gênero, raça/etnia, categoria (professores, servidores, terceirizados e visitantes) em todos os cursos, especificando níveis da graduação, pós-graduação, e outros setores da universidade;
- Elaborar convênio com as secretarias de saúde de Ilhéus e Itabuna, com a finalidade de melhorar o atendimento e acompanhamento das mulheres considerando e respeitando a diferença entre gênero, sexualidade, raça/etnia, geração e outros marcadores de diferença, bem como a distribuição de medicamentos hormonais, seja como método contraceptivo ou para fins de hormonização, para mulheres transgênero e cisgênero;
- Creche dentro do campus para atender servidoras, professoras, estudantes, terceirizados e visitantes.

VI. ORÇAMENTO

- Garantia da transparência orçamentária da UESC;
- Acesso aos documentos sobre o orçamento da UESC;

VII. INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA

- Reforma imediata e manutenção periódica dos laboratórios (de informática, da GERLAB e outros);
- Conservação e manutenção dos pavilhões;
- Melhoria das salas de aula (ares-condicionados, cadeiras acessíveis para pessoas obesas, gestantes e outros marcadores de diferença);
- Solicitação, por parte da reitoria, da instalação de faixa de pedestres e quebra-molas na rodovia em frente à universidade;
- Abertura de um portão externo que dê acesso ao parque desportivo;
- Garantia de acessibilidade, incluindo: garantia de funcionamento e manutenção constante dos elevadores; contratação de mais intérpretes de libras; inclusão de acervo em *braille* na biblioteca, instalação do piso podotátil;
- Criação de uma guarda universitária, composta por servidores concursados;
- Garantia de uma sala para cada centro ou diretório acadêmico;
- Regulamentação do uso de bebida alcoólica no campus;
- Ampliação do acervo bibliográfico;
- Ouvidoria especializada em casos de opressão de gênero, raça, sexualidade e classe, para acompanhar os processos e denúncias feitas acerca de violências, a fim de garantir: o acesso aos serviços da ouvidoria, legalidade e imparcialidade do processo e segurança das vítimas; acompanhamento médico, psicológico e jurídico das vítimas; desenvolvimento de campanhas informativas e formativas; realização de levantamento de dados e ações preventivas de combate às violências e promoção de atividades socioeducativas para o/a agressor(a).